ANO 20.º DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6415

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

A MARCHA DA GUERRA

Londres continua a ser o objectivo principal

dos ataques da aviação alemã

Os aviões britanicos efectuaram diversos «raids» nocturnos

BERLIM, 29. — Os aviões que partiram ontem para a Ingaterra, depois do cair da noite, voltaram ás suas bases pela noite. Alguns regressaram ás primeiras horas da manhã. De novo Londres foi o principal objectivo dos seus ataques. Puderam verificar-se explosões e certo numero de incendios.—(D. N. B.).

A extensão dos ataques

LONDRES, 29—Segundo as primeiras noticias dos «raids» aereos da noite passada sobre a Inglaterra, foram arremessadas numerosas bombas sobre uma cidade do sudeste da Escocia, que provocaram um incendio num estabelecimento comercial. Este lançamento foi precedido por fachos luminosos. As labaredas iluminaram a escuridão da noite e os habitantes daquela área foram mandados retirar dos seus domicilios, tendo, porém, o fogo sido, rapidamente, dominado. Tambem foi provocado um incendio no edificio de uma pequena fabrica em outro ponto da mesma cidade.

Os bombardeiros aleimães tambem atacaram, durante a noite, a cidade de Londres, a parte sudeste da Inglaterra, as margens do rio Mersey e o leste dos «Midlands».

Foram lançadas algumas bombas em pontos isolados do país, mas não causaram estragos nem vitimas.

No sudeste da Inglaterra os ataques concentrarem-se principalmente sobre a zona sudoeste de Londres e distritos dos condados confinantes com aquela parte da capital. Deram-se numerosos incendios que foram, prontamente, dominados. Os prejuizos verificaram-se, principalmente, em casas de habitação e estabelecimentos comerciais. Ha algumas vitimas.

As incursões sobre a região das margens do rio Mersey foram menos violentas do que as realizadas ali, ultimamente, e, se bem que tivessem sido atingidos alguns predios não ha noticias de se terem dado vitimas.

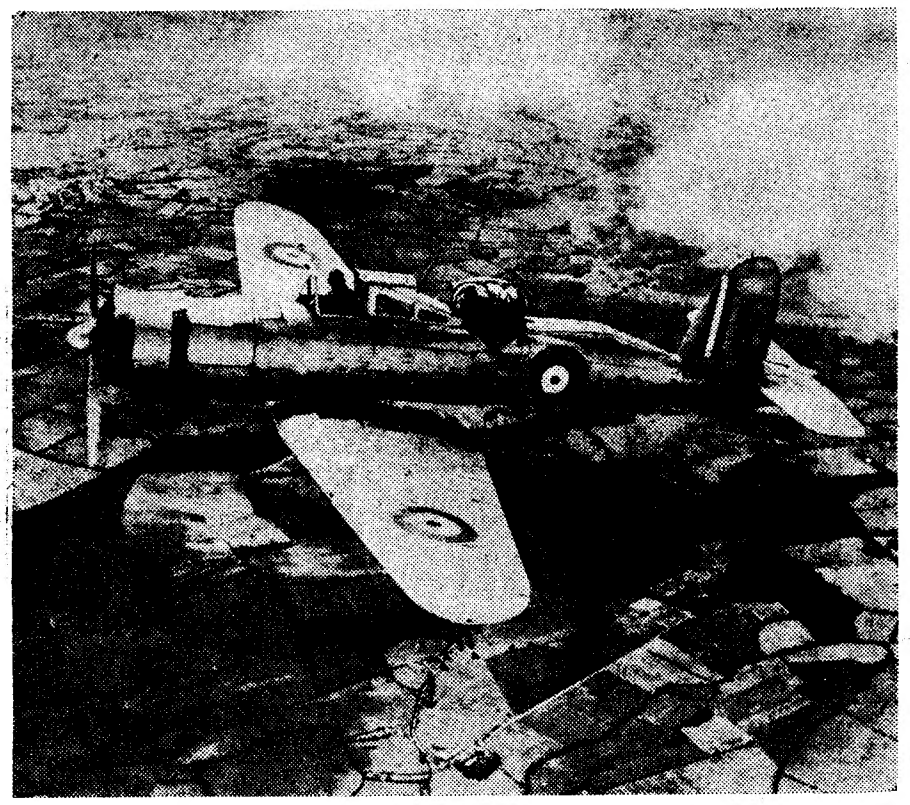
Nos «Midlands», foram lançadas bombas de grande potencia em distritos rurais. Os estragos causados são de pouca monta e não ha vitimas.—(Exchange Telegraph).

Os ataques alemães de ontem

LONDRES, 29—O Ministerio do Ar comuncia: «A actividade inimiga contra a Inglaterra consistiu ontem em três operações principais.

A's primeiras horas da manhã e pouco depois do meio-dia, forças da aviação inimiga atravessaram a costa sudeste, tentando alcançar Londres. Foram atacadas por grandes formações de «caças» britanicos que os dispersaram. No primeiro ataque, poucos aviões alemães conseguiram alcançar a parte leste de Londres, lançando pequenas bombas incendiarias, que segundo parece, causaram poucos danos. As vitimas são em pequeno numero.

No segundo ataque, nenhum avião inimigo conseguiu chegar a Londres, mas foram lançadas varias bombas numa cidade da costa sul, onde originaram prejuizos em edificios, mas nenhuma vitima.



Um dos modernos tipos de aparelho de caça utilizados pela aviação inglesa, que se distingue pela grande velocidade que alcança e pela facilidade de manobra

De tarde, aviões inimigos que se aproximaram da região de Portsmouth foram imediatamente atacados e repelidos pelos nossos «caças». Não há informações de terem lançado bombas. As forças inimigas que tomaram parte nestes «raids» eram, em grande parte, constituidas por «caças» e por isso os combates deram-se quasi só entre aviões daquele tipo. Das informações até agora recebidas, resulta terem sido derrubados seis aviões inimigos, faltando 7 dos nossos «caças». Outro dos nossos pilotos, que ontem tinha sido dado como desaparecido, está salvo».—(Exchange Telegraph).

Os «raids» britanicos

LONDRES, 29. — Sabe-se de fonte autorizada que a R. A. F. atacou com grande violencia, durante a noite passada, os portos de concentrações inimigas em territorio ocupado e que, a-pesar-de o mau tempo e das pessimas condições meteorologicas, conseguiu atingir Berlim.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 29—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem e durante a noite passada, os ataques de represalia das nossas forças aereas visaram, sobretudo, Londres e Liverpool e outros portos do sul da Inglaterra. Foram causados serios estragos nas docas londrinas de Silverston e de Gravesend, nas docas de Tilbury, assim como no «anel» do Tamisa e nas docas das Indias Orientais.

Ao largo da costa oriental da Escocia, dois navios mercantes com a deslocação, cada um, de 6.000 toneladas e que navegavam num «comboio» fortemente protegido, foram atacados e afundados com bombas que os atingiram em cheio.

Durante os ataques efectuados de dia contra Londres, travaram-se violentos combates aereos, que deram grandes exitos á força aerea alemã.

A aviação britanica efectuou ataques nocturnos, principalmente dirigidos contra as regiões fronteiriças de oeste e sudoeste da Alemanha. Alguns bombardeiros britanicos que se tinham aproximado de Berlim foram forçados a retroceder pelo fogo da D. C. A., sem terem atingido os arredores da capital do Reich.

A oeste e a sudoeste da Alemanha, o adversario lançou bombas sobre varios pontos, sem ter causado, porém, estragos apreciaveis. Numa cidade da Alemanha ocidental, foram novamente atingidos os bairros habitados, e algumas pessoas que não se tinham refugiado nos abrigos foram mortas ou feridas.

O inimigo perdeu, ontem, 28 aviões, três dos quais foram derrobaods pela D. C. A. Falta um aparelho alemão». —(D. N. B.).

Um avião francês bombardeou ontem Gibraltar

MADRID, 29. — Dizem de Algeciras que um avião francês efectuou ontem, á tarde, um vôo sôbre Gibraltar, a pequena altura, a-pesar do fogo anti-aereo. Um cruzador e um contratorpedeiro britanicos, ancorados no porto, deixaram imediatamente Gibraltar, perseguidos pelo mesmo avião.—(R. R.).

Novo ataque a Malta

ROMA, 29 — A Imprensa italiana põe em relevo que a ilha de Malta foi mais uma vez bombardeada pelas forças aereas italianas. Os campos de aviação de Micabba e Halfar foram atingidos pelas bombas dos aparelhos inimigos, que, aceitando combate com os aparelhos ingleses, danificaram, gravemente, dois. Os jornais referem-se tambem, largamente, ás operações nos restantes sectores em que as forças italianas combatem. — (R. R.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 29.— Comunicado oficial n.º 114: « No norte de Africa, durante as habituais acções de reconhecimento, descobriu-se e capturou-se um piloto de um dos aparelhos que o comunicado 113 anunciava terem sido abatidos. O inimigo renovou a incursão aerea sobre Bardia, Derna e sobre a zona de Sollum e Giarabub, sem nenhum resultado. As perdas limitaram-se a um ferido e um camião danificado.

Na Africa Oriental, ao longo da fronteira do Kenia, registaram-se alguns recontros entre patrulhas, (perto de Gherilli, a este de Wajir e Todignac, na zona do lago Rodolfo) que tiveram resultados favoraveis aos italianos. O inimigo foi em todos os lados posto em fuga e abandonou sobre o terreno seis mortos, dos quais um sub-oficial, e numerosos feridos. Do nosso lado ha quatro coloniais feridos.

Os nossos aviões, bombardearam a estação «radio» de Uadi Jusuf (nordeste de Gallabat), metralharam e bombardearam, de pequena altura, uma auto-coluna e posições anti-aereas, regressando em seguida, todos, ás suas bases. A aviação inimiga bombardeou Assab, Dessié e Combolcia, sem causar estragos sensiveis. Foi ferido um «camisa negra». Uesca Ueca (ao sul de Demagi) foi tambem bombardeado, mas os estragos são insignificantes.—(R. R.).

Bombardeamento de Djibuti

ADDIS ABEBA, 29.—Comunicam que Djibuti foi bombardeada por aviões britanicos, que voavam a baixa altura. As bombas, que cairam no centro da cidade causaram dezenas de vitimas, entre mortos e feridos. — (R. R.).

Noticias diversas

Realizaram-se em Belgrado exercicios de defesa passiva

BELGRADO, 29.—Realizou-se, nesta capital, o primeiro ensaio de alarme anti-aereo, desde que rebentou a guerra europeia. Ao toque das sereias, ás 10 horas, suspendeu-se todo o transito nas ruas da capital, durante uma hora. Os transeuntes recolheram-se aos abrigos subterraneos, sob a direcção da Polícia, que ostentava máscaras anti-gás. Os vigias contra os vôos e as brigadas especiais de bombeiros patrulharam as ruas.

A' noite, já com a capital completamente ás escuras, voltou a repetir-se o exercicio. — (United Press).

A defesa da neutralidade da America do Sul

RIO DE JANEIRO, 29.—Anuncia-se que os ministros dos Negocios Estrangeiros de alguns paises da America do Sul vão reunir-se. O objectivo principal é tomar medidas de caracter economico, embora, possivelmente, se trate da maneira de melhor se defender a neutralidade.—(Americana).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Os artistas que ainda não obtiveram contrato para a epoca de inverno aguardam com ansiedade as anunciadas medidas de protecção á classe teatral.

— Com exclusão duma das suas figuras, todos os artistas do Teatro do Povo, têm já colocação para a epoca de inverno, contratados do empresário Antonio de Macedo.

— As duas figuras comicas da comedia «Tua vida não me importa», em ensaios no Avenida, vão ser interpretadas por Cremilda de Oliveira e Gil Ferreira. Os protagonistas são desempenhados por Hortense Luz e Penha Coutinho.

— Segundo corre nos meios teatrais, um artista de categoria reforçará ainda o elenco duma das nossas companhias, cuja emprêsa de há muito que o vinha convidando, desde que ficasse sem contrato.

— «Refugiados», que vai entrar em ensaios no Variedades depois de amanhã, é uma peça original do escritor João Bastos, diferente de todos os seus trabalhos até agora representados. Os cenarios são de Serra & Amancio.

— A Companhia Adelina Abranches, que amanhã se apresenta em Matozinhos, trabalha seguidamente, depois de amanhã, em Viana do Castelo, no dia 2, em Barcelos, e 3 e 4, em Lamego; 5, Viseu e 6 em Tondela.

— No Livro do Coliseu também colaboram os srs.: José Maria Alvarez, Presidente da Associação Industrial; dr. Germano Martins, antigo minis tro; Antonio Boto, poeta; Paulo Freire, jornalista e escritor, e o maestro dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio de Lisboa.

— Para a projectada «tournée», no proximo ano, duma companhia de revistas a Lourenço Marques e outras cidades da nossa Africa, está indigitado o artista Carlos Leal como primeiro actor.

— Vindo do Rio de Janeiro, vem já a caminho de Lisboa o actor Antonio Palma.

— A Companhia Alda Garrido, que inclue no seu elenco varios artistas portugueses, está a trabalhar no Republica, do Rio de Janeiro, contratada pelo empresário José Loureiro.

— De Reguengos de Monsaraz, regressou a Lisboa o actor Estevão Amarante.

— A Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, para a sua actuação em Lisboa, no proximo inverno, tem já constituido o seu elenco completo e organizados os elementos de conjunto, que vão desde o pessoal de palco, até aos coros e á constituição da orquestra.

— Chegou ontem a Lisboa a actriz Madalena Sotto, que faz a sua reaparição no teatro, êste inverno, brevemente, no Sá da Bandeira do Porto e na peça «O Padre Piedade».

— O actor Assis Pacheco trabalhará, êste inverno, em Lisboa, ao lado de Erico Braga e doutros artistas de categoria, num dos nossos teatros de comedi-

«Toma lá cerejas», no Apolo

Em duas sessões, ás 20,45 e 23 horas, sobe hoje á cena, no Apolo, a nova revista de Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, «Toma lá cerejas!» que apresenta as atracções «Maruja & Mexican»; o cantor Alberto Ribeiro; a bailarina excentrica Blach Daisy e o Quarteto Folclorico Português. Com Carlos Leal, no «compére», «Toma lá cerejas!» tem ainda por interpretes, as queridas actrizes Irene Izidro e Teresa Gomes, os actores comicos Joaquim Prata e Celestino Ribeiro, e ainda as artistas: Zulmira Miranda, Cremilda de Sousa, Aida Ultz e Carlota Calazans; quatro discipulas e oito «girls». Realizadores: Rosa Mateus e Janou.

«Homens sem... asas», no Trindade e Royal

Laurel e Herdy entraram ontem, de braço dado, nos cinemas Royal e Trindade, juntos sob a mesma direcção, e com a mesma exploração de filmes. Bucha e Estica são dois idolos do publico lisboeta. O gordo ri, afavel, prasenteiro; o magro, sempre com as suas imprevidencias e tolices, como que chora, num agudo de gargalhada, em que o rosto se lhe contrai quasi dolorosamente.

Desta vez o par deu-nos uma obra 100 % de humor, recheiado de «gags» de efeito, e com uma linha original, a que não estamos acostumados. «Homens... sem asas» é uma deliciosa «charge», que vive, não apenas do talento dos dois artistas, mas ainda da variedade de ambientes.

Ha que fixar a cena do colchão de arame que, a certa altura, se torna musical. Ha ali um novo concerto histrionico e uma preocupação artistica do celebre par, que nunca perde de vista o objectivo comico. Nesta, como nas outras cenas consegue-o amplamente. Que diga o publico que, ontem, se riu até ao delirio.

Ha outro filme de fundo, «A lei esquecida», que é uma evocação, admiravelmente romantizada, da vida americana de outro tempo agradavel, simpatico, e humano.

Richard Dix e Gail Patrick muito bem, com uma naturalidade real.—*Visor 40.*

«O Bando das Mascaras Negras» no Olimpia

O popular e veterano Olimpia inaugurou a sua temporada com um grande filme de policias e ladrões, «O Bando das Mascaras Negras», em 15 agitados episodios que dão plena satisfação aos amadores do genero. Complementos bons e variados. — *Vizor 41.*

Actualidades

CASOU COM O SEU MARIDO (Amanhã no Tivoli). Titulo original «He married his wife». Direcção, Roy del Ruth. Artistas: Joel Mc. Crea, Nancy Kelli, Roland Young e Cesar Romero. Produção e distribuição 20 th Century Fox.

A SOMBRA NEGRA (amanhã no Coliseu). Titulo original «The Sadow». Artistas: Charles Guigley e Rete Hayworth. Produção Columbia.

O MISTERIO DAS PEROLAS (amanhã no Coliseu). Titulo original «Making the Headlines». Artistas Jack Holt, Buvely Roberts. Produção Columbia.

O NOVO AMOR DE ANDY HARDY (terça-feira, no S. Luiz. Inauguração da epoca). Titulo original «Andy Hardy gets Spring Tever». Direcção de W. S. Van Dike. Artistas: Lewis Stone, Mickey Rooney, Cecilia Parker e Fay Holden. Produção e distribuição M. G. M.

ALVORADA DE AMOR (Terça-feira, no Condes. Inauguração da epoca). Titulo original «Accord Final». Direcção de J. R. Bay. Artistas: Kathe de Nagy, Jules Berry e Josette Day. Produção, Regina. Distribuição, S. I. F.

ROUBEI UM MILHÃO (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). Titulo original. Istole a million. Direcção de Frank Tuttle. Protagonistas: George Raft e Claire Trevor. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

AMOR A PRESTAÇÕES (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The amazing mr. Williams». Direcção de Alexander Hall. Protagonistas: Melvyn Douglas e Joan Blondell. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filmes.

ANSIA DE VENCER (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Dramatic School». Direcção de Robert B. Sinclair. Artistas Luisa Rainer, Paulette Goddard e Alan Marshall. Produção e distribuição, M. G. M.

Ultima noite do grandioso filme «A cidade fantasma», hoje, no Coliseu

Não deixe de ir ver hoje no Coliseu a ultima exibição do filme de maravilhosas aventuras «A Cidade Fantasma», no decorrer do qual jovens escuteiros empolgam o publico através de arrebatadores lances em que jogam a vida! Preços populares.

O TIVOLI ESTREIA AMANHÃ

Uma comédia espirituosa, com JOEL Mc CREA NANCY KELLY ROLAND YOUNG CESAR ROMERO

O ex-marido e a ex-mulher confirmam mais uma vez o provérbio: «Não há amor como o primeiro...»

Casou com o seu ex-marido

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Os Casimiros».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«Toma lá cerejas».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O PORTO pelo telefone

Chegaram os reis do Congo

PORTO, 29. — Para assistir á exposição que se está realizando no Palacio de Cristal, chegaram hoje, no «rapido», a esta cidade, os reis do Congo, com a sua filha e o seu sequito.

Na estação de S. Bento compareceu muito povo, que lhes fez uma carinhosa recepção, continuando as aclamações no trajecto através da cidade.

A' chegada ao Palacio foi pelos reis do Congo prestada uma sentida homenagem junto do monumento ao esforço colonizador, após o que se realizou um almôço, a que se seguiu uma visita á exposição etnografica e á «Feira das Colheitas».

DORES DE CABEÇA

Geralmente, as dôres de cabeça são uma consequência da preguiça intestinal. Regularizará os intestinos se tomar diariamente, Sais Kruschen. Kruschen tonifica o figado, os rins e os intestinos, obrigando êstes orgãos ao desempenho regular das suas funções. Experimente tomar Kruschen durante um mês e verifique como a sua saúde melhora.

VARIEDADES
Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
Duas sessões da revista de Lisboa
BAILARICO
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da hilariante comedia
OS CASIMIROS
uma fabrica de gargalhada
PREÇOS POPULARES

APOLO
Hoje: Duas sessões ás 20,45 e 23 h.
Inauguração da temporada com a revista
TOMA LÁ CEREJAS
PREÇOS POPULARES

TIVOLI — ULTIMA — IRENE — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — com Anna Neagle, Ray Milland e Roland Young

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — O meu filho é um criminoso com Allan Baxter — Os misterios do Luna Parque com Joe E. Brown

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — O PASSARO AZUL — Filme tecnicolor com Shirley Tample

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — Musica e mulheres com Bette Davis — A TORMENTA com Charles Bickford — PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — No Salão e no Terraço — O feitiço contra o feiticeiro — O inferno de Changai

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Fabricante de mulheres RUAS DE NOVA YORK — Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

Pavilhão Português — O NOVO ROBINSON — ANDAM CANÇÕES NO AR — No palco: Guiomar da Conceição, Jacinto Pereira, etc.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 15 — Preços de verão — DOIDA POR MUSICA — O processo de «Lafarce»

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — Almas ocultas com PATRICIA MORISON, Lynne Overman e Carroll Naish

TRINDADE — ROYAL — A's 21 e 30 — Homens sem asas com Bucha e Estica — A LEI ESQUECIDA com Richar Dix

REX — Telef. 2 9655 — A's 21 e 1[illegible] — O primeiro rebelde — Corações em festa

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065 — Branca de Neve e os sete anões — HOTEL DOS SARILHOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Magia africana

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Elisa de Abreu Franco, D. Maria Luiza Quintela de Brederode, D. Maria Francisca de Saldanha Osterhond, D. Laura Nogueira (Vagos), D. Maria Carolina de Almeida (Seixo), D. Miriam d'Esaguy, D. Alice Lobo de Miranda Trigueiros de Oliveira, D. Isabel Ruas Ribeiro da Silva, D. Amalia Cabral Lobo de Vasconcelos, D. Adelaide Pinto Saraiva Ferrão e D. Maria da Gloria Girão de Macedo.

—Faz amanhã anos o menino Artur Guerra Jardim Portela.

EM VIAGEM

A' sua quinta de Campo Belo, em Vila Nova de Gaia, regressaram, de S. João da Madeira, os srs. condes de Campo Belo.

—Encontra-se em Braga, vinda do Porto, a sr.ª condessa de Bettencourt.

—Com sua esposa, sr.ª D. Herminia Serzedelo Vasconcelos Correia, encontra-se no Estoril Palacio Hotel o engenheiro director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, sr. Antonio de Vasconcelos Correia.

—De Santarem, seguiu, com sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes da Silva da Fonseca Canavarro, o sr. dr. Antonio de Passos e Sousa Canavarro.

O ministro das Obras Publicas

visitou o distrito de Bragança

BRAGANÇA, 29. (Pelo telefone)—Vindo do Vidago, chegou hoje de madrugada a esta cidade o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, que se hospedou em casa do governador civil do distrito, major Salvador Teixeira.

Aquele membro do Governo, acompanhado pelas entidades oficiais, visitou o Museu P.º Francisco Manuel Alves, o castelo, os edificios escolares ultimamente construidos, as obras do Liceu Emidio Garcia e a estrada de turismo em construção junto do cabeço de S. Bartolomeu.

Depois do almoço, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, acompanhado pelo chefe do distrito e por outras entidades, seguiu em visita a varias localidades do distrito, a-fim-de verificar o estado de adiantamento de diversas obras em curso e deve regressar á noite ao Vidago.

FREIXO DE ESPADA-A-CINTA, 29. — Acompanhado do chefe do distrito e de outras individualidades, esteve nesta vila o sr. ministro das Obras Publicas, que visitou os principais edifícios e monumentos.

MOGADOURO, 29. — Passou por esta vila, na sua visita a varias localidades do distrito, o sr. ministro das Obras Publicas, que foi cumprimentado pelo presidente da Camara e pelas autoridades locais.

CURSOS DE LINGUA ALEMÃ

Como nos anos anteriores, está aberta no Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17-3.º E, a inscrição para os cursos de lingua alemã, que se dividem em elementares, medios e superiores.

A inscrição pode efectuar-se até ao dia 5 de outubro, dentro das seguintes horas de serviço: segundas, quartas, quintas e sabados, das 15 e 30 ás 18 horas; terças e sextas, das 20 ás 22.

IMPRENSA

«O Concelho de Sintra»

Saiu o n.º 7 do jornal «O Concelho de Sintra», orgão da comissão concelhia da União Nacional.

Na sua variada colaboração de interesse regionalista, destaca-se um artigo do seu director, sr. dr. Jacinto Carreiro, ácerca da actividade da «Mocidade Portuguesa».

DESASTRE DE VIAÇÃO

aNa estrada do Bombarral voltou-se um automovel guiado pelo seu proprietario, sr. José Estevão de Oliveira, residente em Cascais, que ia acompanhado de sua esposa, D. Alice Jesus de Oliveira, a qual recebeu ferimentos de certa gravidade. Ficou internada na sala de observações do hospital de S. José. O condutor do automovel saíu ileso do desastre.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso programa de fados e guitarradas com: Adelina Ramos, Manuel dos Santos, Maria Raquel, Jaime Silva, Maria Augusta, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. Terça-feira: **Ercilia Costa.**

Esplanada «A Voz do Operario»

Hoje, grandioso programa de fados por: Julio Proença, Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Albina Pereira, Mario José Paninho e estreia da popular actriz **Maria da Esperança.**

Verbena de Santa Çatarina

Hoje, grandioso programa de **fados, variedades** e **baile.**

O preço dos refrigerantes

Da repartição da fiscalização contra assambarcamento e especulação que funciona em Santa Marta, recebemos a seguinte nota:

«Tendo-se verificado que nos campos de futebol e noutros recintos de desportos se vendiam ao publico refrigerantes por preços exagerados, faz-se saber que se consideram suficientes os preços seguintes para a venda nos bufetes: pirolitos, $60; gazosas e meias laranjadas, $80; laranjadas, 1$20. Na venda feita por vendedores ambulantes, estes preços são acrescidos de 10 centavos.

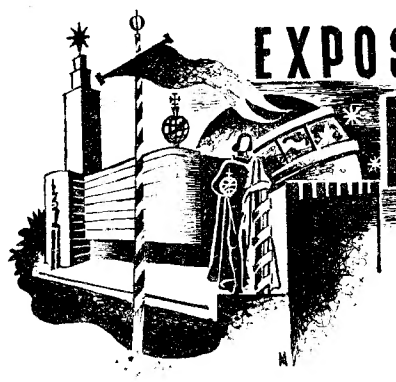
O vinho, as cervejas e as aguas minerais mantêm os preços anteriores, em qualquer dos casos».

Curso de Esperanto por correspondencia

Animado pelos excelentes resultados obtidos com os anteriores, resolveu o Portugala Instituto de Esperante inaugurar um novo curso, por correspondencia e com a duração de dois a quatro meses, do idioma auxiliar internacional. A inscrição deve ser solicitada, pelo correio, para o P. I. E., rua Eugenio dos Santos, 17, Lisboa.

AVIAÇÃO CIVIL

Foram autorizados a frequentar o curso de piloto aviador civil, na Escola «Manuel Bramão», os srs. João Eduardo Soares de Albergaria de Burnay e Manuel Pais de Sande e Castro.



EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, Domingo 2$50
ENTRADA GERAL
Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento grátis, **3$50**

NO CLAUSTRO DOS JERONIMOS
TEATRO NACIONAL DE ESPANHA
NOS DIAS 2, 3 E 4 DE OUTUBRO
Apresentações das peças célebres, em realizações de LUIZ ESCOBAR
«ÉL HOSPITAL DE LOS LOCOS»
«DON DUARDOS» «PLIEGO DE ROMANCES«
«LA CENA DEL REY BALTAZAR»
Bilhetes á venda, de 25 a 5 escudos

TERÇA-FEIRA:—Recital de canções polacas NO TEATRO DO PAVILHÃO DE HONRA

HOJE, ás 17 horas, na Secção Colonial
GRANDE BATUQUE AFRICANO

NAU «PORTUGAL»
EVOCAÇÃO DE ARTE E DE HISTORIA, UNICA NO MUNDO
RESTAURANTE DE LUXO. JANTARES A ***30$00***

RIA-SE DO MEDO embarcando no «COMBOIO FANTASMA»
Parque de Atracções — Entrada privativa 1$50

CASANOVA
(Parqué de Atracções)
HOJE, Grande Baile em honra do vencedor do «Rallye».
—Os socios do A. C. P. têm entrada livre
JANTARES A 20$00 Telefone 8 1031

PINGUIM
«DANCING»
ORQUESTRA «FLORES»
AS ULTIMAS CRIAÇÕES MUSICAIS

COMBOIOS ELECTRICOS
Nova tabela de preços
1 ZONA ..... 1$00
2 ZONAS ..... 1$50
3 ZONAS (Volta completa).... 2$00
COMBOIOS ELECTRICOS

ESCOLA PORTUGALIA
RUA PALMIRA, 14 TELEF. 4 7500

Vida musical

O concerto de Jean Stokking

Vai certamente constituir um grande êxito o concerto que o celebre tenor holandês Jean Stokking, da Opera Comica de Paris, realiza no dia 5 de outubro, no teatro da Exposição do Mundo Português, com acompanhamento de orquestra.

Os bilhetes para este sensacional espectaculo estarão á venda, a partir de amanhã, segunda-feira, na «Organarte» (rua da Estrela), 39—telefone 6 1560), e nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

NOTICIAS DO ALGARVE

Uma quadrilha de charlatães deu com um rapaz em doido

OLHÃO, 29. — Na vizinha e populosa povoação de Estoi, ha anos que José Mendonça Zita, o «José Zita», sua mulher, duas filhas e um filho, auxiliados por meia duzia de pessoas, entre as quais Carmen Cerilia, vêm explorando a ingenuidade da população e de alguns pacovios das cercanias, que crêem na sua ciencia e a ela recorrem para a «cura» de todas as doenças...

Assim, induzido por Joaquim Madeira e pela mulher dêste, o trabalhador Julio Gonçalves Planeta, de 26 anos, frequentou a casa do Zita e tais mezinhas ingeriu que estas lhe deram volta ao miolo, pondo-o em tal estado que a povoação de Estoi passa noites sem dormir, devido ás diabruras cometidas pelo pobre homem, que assalta residencias, arromba estabelecimentos e chega a ir ter á cama com as pessoas.

A policia de Faro, sabedora do caso, resolveu terminar de vez com a exploração feita aos incautos que todos os dias caíam, em numero elevado, na casa do Zita. Foi lá durante a noite e meteu tudo na ordem...

O Zita e os cumplices vieram para Faro sob prisão, com o que muito ganhou a população de Estoi, em perigo de endoidecer completamente...

O «Rallye» dos Centenarios

terminou hoje

Disputou-se hoje, na praça do Imperio, a segunda prova complementar do «Rallye» dos Centenarios, organizado pelo Automovel Club de Portugal, a qual consta de duas partes.

A primeira, prova de regularidade, uma volta á praça do Imperio, no tempo de um minuto, sete segundos e cinquenta centesimos, acabou ás 13 e 10. Todos os concorrentes, em numero de 71, fizeram percursos muito aceitaveis, posto que uns mais aproximados do que outros da marca de tempo estabelecida. A prova foi superiormente dirigida pelo sr. dr. Augusto Vaz, director da corrida.

Esta tarde, pelas 15 horas, perante uma assistencia entusiastica, começou a disputar-se a parte final do «rallye», prova do oito, tendente a revelar a pericia dos respectivos automobilistas.

A grande corrida automobilista, para a qual estão estabelecidos premios no valor de trinta e cinco contos, terminou cêrca das 19 horas, estando a proceder-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, ao apuramento do vencedor.

A distribuição dos premios realiza-se esta noite, pelas 10 horas, no pavilhão de honra da Exposição do Mundo Português.

Desastre mortal no trabalho

Na estação de Santa Apolonia, foi colhido, esta manhã, por um fardo de cortiça, o descarregador Manuel Ribeiro da Silva, de 59 anos, residente na Bica do Sapato, 10, 4.º, D. Transportado ao hospital de S. José, faleceu momentos depois de ali dar entrada.

PARA UM ASMATICO

De J. A. M. recebemos 10$00 para um asmatico a favor do qual fizemos um apêlo. Agradecemos, em nome do contemplado.

Vai á Exposição?

Deseja comer bem e barato, vá ao Retiro dos 24. Bairro Comercial. Rua dos Oleiros. Almoços, Jantares e Petiscos Regionais.

Especialidade
Vinhos e Leitão da Bairrada

A VOZ DE LONDRES

E' diariamente transmitida pela B. B. C.

O horário (hora de verão) e as ondas curtas em que podem ser ouvidos os noticiários em lingua portuguesa, são os seguintes:

13,15 — Noticiário	...	49,10 metros	...	GSL	...	6,11 megaciclos
	...	25,38 metros	...	GSN	...	11,82 megaciclos
	...	19,76 metros	...	GSO	...	15,18 megaciclos
23,45 — Noticiário	...	31,55 metros	...	GSB	...	9,51 megaciclos
	...	19,82 metros	...	GSF	...	15,14 megaciclos

e tambem nas ondas médias 373 e 361 m.

A' MARGEM DO CODIGO

O TRANSITO NAS ESTRADAS

CONSTITUE UM PROBLEMA GRAVE

para o qual urge procurar solução definitiva

O transito, como problema suspenso, chegou a um tal ponto de gravidade que urge, sem perda de tempo, procurar-lhe uma solução definitiva e pratica.

Os desastres e incidentes, as iminencias de perigo, crescem numa proporção assustadora.

A despeito da existencia de um Codigo da Estrada, diploma bem elaborado; a-pesar das instruções das autoridades dos varios sectores que dirigem e orientam esses serviços—o transito está longe de atingir um estado de disciplina media.

Quem pretendesse vincar a nota poderia mesmo dizer que reina, no transito, a indisciplina.

O assunto é complexo. Contem aspectos tão variados e oferece particularidades tão constantes, que, sem conhecimento suficiente de causa e sem experiencia feita e dilatada, nunca alguem do problema se pode ocupar.

Toda a Imprensa, e o «Diario de Lisboa» tambem, por seus redactores e colaboradores, entre os quais o nosso amigo sr. capitão Salgueiro Rego, tem dedicado ao assunto alguma atenção.

E não é demais insistir. Diremos mesmo: nunca foi tão necessario insistir, bradar, despertar energias, reclamar providencias.

* * *

Embora o assunto se envolva de uma complexidade, nos aspectos e variantes, quanto á solução—nada impede que, pelo que todos conhecem e anda á superficie de estradas e ruas das cidades, se apontem alguns dos abusos principais, e das causas que originam a intranquilidade de quem viaja e o perigo a que está sujeito quem anda a pé. E diga-se já, e sem rodeios: os causadores deste estado de indisciplina são exactamente os que conduzem carros automoveis, os que transitam pelas estradas em carros de qualquer natureza, e os proprios peões.

Ha Codigo, ha regulamento, ha posturas e ha sanções; o que não ha é respeito pelos diplomas nem acção energica na sua aplicação.

O problema tem dois aspectos, ou quadros, em tudo distintos: o transito nas cidades, o transito nas estradas.

Nas cidades é um caso já de especialização, consoante a grandeza dessas cidades, a natureza do seu transito proprio e da sua vida urbana, as circunstancias de caracter local e as normas estabelecidas.

Deve dizer-se que em Lisboa e no Porto, cidades, a indisciplina é muito do peão, descuidado ou teimoso, ainda que se notem caprichos dos condutores e um ou outro caso de inadaptação ou insuficiencia de conhecimentos.

A solução do problema do transito, em Lisboa por exemplo, interdepende. O perigo é uma cousa, o congestionamento é outra. Aquele tem diminuido, mercê da acção energica do sector da policia respectiva; este, o do congestionamento, liga-se a praticas estabelecidas, quasi irremoviveis.

Os incidentes chegam por vezes a ser naturais; os desastres, porém, são originados muito mais por imprevidencia dos peões (atropelamentos) do que por abuso ou erro dos condutores.

No caso dos choques e embates, como se as ruas e avenidas fossem estrada, a responsabilidade é evidentemente dos condutores, fiados no seguro.

Mas repetimos: nas cidades o problema é de especialização e para cada uma, segundo as suas caracteristicas, tem que haver um regime especial de direcção e de repressão.

* * *

Nas estradas o transito anda «á vara larga». E' preciso dar tempo ao tempo—dizia alguem—; estamos ainda no periodo experimental da aplicação do Codigo.

Os factos provam o contrario. Cada vez se está pior; caiu-se numa especie de relaxamento.

Os condutores de carros de cavalos e de bois, esquecendo-se da sua propria segurança, ocupam o centro das estradas e procuram, até nas paragens, nas curvas todos os processos de tornar iminentes os desastres.

Os ciclistas, numa leviandade que chega a ser criminosa, nos arredores das cidades, sobretudo, são outros tantos elementos de indisciplina, pedalando aos magotes, fiados não sabemos em que principio de impunidade.

As camionetas, de carga sobretudo, demoram a ultrapassagem, e apertam-na, por simples capricho ou demonstração de soberana pericia.

Os automobilistas tambem, em grande numero, não são prontos á ultrapassagem normal, demorando-a ou evitando-a, no ridiculo preconceito de que lhes fica mal reconhecer que um outro carro tem mais potencia, ou que um outro automobilista pode ter mais pressa, dentro da velocidade ajustada.

Os peões, inconscientes, caminham aos grupos pelo meio da estrada, e, fiados na pericia do volante, afastam-se tarde, de má vontade, e dispersos, ocasionando inumeros incidentes de travagem. Os para-choques, em Portugal, têm todos as cicatrizes destes combates entre o peão e o automobilista, entre o condutor de automoveis e o carroceiro dorminhoco, entre o motorista da camioneta do peixe e o prudente «chauffeur» que obedece ás leis, entre a fatalidade e o relaxamento.

Que se reclama? Mais energia da parte da policia de transito, dos agentes da autoridade de viação? Mais aplicação de multas? Sanções severas para os ciclistas de «gincana»?

Concretamente não sabemos. Reconhecendo a boa vontade das autoridades, a acção benefica da Junta Autonoma de Estradas na sinalização (embora se descuide nos trôços em obras) julgamos que urge um entendimento entre todos os elementos orientadores e fiscalizadores do transito nas estradas.

A educação do peão rural—eis uma obra tambem a tentar.

O que subsiste, se não se lhe deita mão, acaba no atropelo da moral e das vidas.

A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

MINHA SENHORA:

Os esquentadores suissos «MERKER»
Os fogões franceses «BRACHET-RICHAR»
Os frigorificos americanos «KELVINATOR»
São o complemento indispensavel para tornar um lar verdadeiramente encantador.
São tambem um conjunto de marcas de reputação mundial pela sua tecnica e beleza maravilhosa.

Stand de Exposição: RUA DE S. PAULO, 142

PROBLEMA QUE URGE RESOLVER

O Cinema português

por uma lei brasileira que tem por p

defender a produção nacional do mon

Roberto Nobre, um dos nossos mais brilhantes criticos de cinema, foca, nesta entrevista, um problema importante que afecta, de certo modo, a produção nacional. O Brasil, para se defender do cinema estrangeiro acaba de promulgar uma lei de protecção á industria da sétima arte. Dela resulta que os nossos filmes falados na lingua comum, e que tanto exito ali têm obtido, são agravados de maneira tal que a sua exibição quasi se torna impossivel no futuro. Roberto Nobre, que vive o problema, estuda-o, criteriosamente, apontando as soluções possiveis.

—Conhece a recente lei de protecção ao cinema nacional, promulgada pelo Brasil?

—Sim, pelas informações da Imprensa. Todas as tentativas contra a «standartização» incaracteristica do cinema me interessam. Em coisas de arte é terrivel haver monopólio de produção, seja de Hollywood, seja doutro qualquer. O novo estatuto do cinema do Brasil luta principalmente contra isso e considero-o importantissimo não só para o cinema brasileiro mas, principalmente, para... o não brasileiro.

—Mas o cinema português pode ser atingido?

—E' evidente que essa lei não foi feita «pensando» em nós, nem para bem nem para mal. Foi feita para fomentar o «seu» cinema, condicionando a «pressão» do cinema estrangeiro, principalmente o americano. Devemos lembrar-nos de que este ultimo tem no Brasil um dos seus melhores mercados, principalmente desde que a guerra lhe bloqueou cinematográficamente a Europa.

—Duma maneira geral, em que se resumem essas medidas?

—Entre outras cousas, trata-se de novos metodos para reforçar o anterior sistema dos contingentes. Os distribuidores, quer sejam firmas brasileiras quer agencias das grandes firmas internacionais de produção, são obrigados a adquirir no Brasil documentarios nacionais na razão de dez por cento dos filmes que importem. Mas o peor é que, além disso, são muito agravados os direitos chamados de «censura». Esse agravamento é nada menos do quadruplo do que estava, isto é, passou de 400 dolares, por filme, para 1.600.

—Essas medidas criam dificuldades aos nossos produtores?

—Julgo que estes estão assustados pelas dificuldades economicas que isso traz aos filmes portugueses. Eu aterro-me pela qualidade artistica das nossas futuras produções. Nós somos atingidos, como dizer-lhe?, apenas por tabela. Como pode calcular essa lei não foi feita para um ou dois filmes portugueses que em cada ano lá entram. Julgo até que não será dificil obter se um regime de excepção. Mas todas as dificuldades, á primeira vista de ordem comercial, se traduzem infelizmente em cinema, que é uma arte cara, em apoucamento da «qualidade» artistica. E' preciso muito mais talento para fazer um grande filme com meios simples, que um filme de exito, dispondo de recursos abundantes. E' bem claro que os nossos filmes viriam a ser piores do que são se os nossos produtores tivessem alguma vez que contar só com os 160 a 200 cinemas portugueses, sem terem a esperança de ver as suas peliculas exibidas tambem nas 3.000 salas brasileiras.

—O cinema portugués tem bôa aceitação no Brasil?

—Excelente. Os nossos primeiros filmes falados foram recebidos com entusiasmo. Como a produção brasileira é, duma maneira geral, fraca, a critica de lá apontavam-nos até como exemplos a seguir.

—Nisso não eram concordes alguns criticos portugueses...

—Efeitos do clima...

—Acha que essa aceitação tende a modificar-se?

—Ultimamente os nossos filmes tem tido dificuldades em encontrar lá comprador, pois são naturalmente caros. Mais caros se tornam agora com estes agravamentos de «direitos» e de aquisição dos «shorts». Das nossas dificuldades de exportação logo o valor dos nossos filmes se ressentiu. Quere ver? Leitão de Barros teve o merito de «descobrir» o Brasil, cinematográficamente falando, com a «Severa». Todos os nossos filmes, que logo se lhe seguiram, se venderam com facilidade e, alguns deles, foram pagos por dez vezes mais do que um normal bom filme americano. Os ultimos têm encontrado dificuldades e alguns nem o conseguiram ser. Em face de não contarem com aquele mercado os produtores «defenderam-se» baixando a qualidade. Nos dialogos, como já não eram para serem entendidos tambem por brasileiros, passou a abusar-se da «piada popularuncha» e do calão. Como viu, algumas das nossas ultimas peliculas parecem operetas do Parque Mayer.

—Então a situação do cinema português está a peorar no Brasil?

—Baixa-se a qualidade por não se ter o Brasil. O Brasil não compra se fôr baixa qualidade: E' o circulo vicioso. O dinheiro porque eram vendidos só dificilmente cá chegava. Receio bem que nos suceda ao cinema o mesmo que sucedeu nos livros. Dantes eram os livreiros portugueses que abasteciam o Brasil. Hoje não só perderam êsse mercado, como são os livreiros do Brasil que nos inundam de originais e traduções. A produção cinematográfica brasileira, não só pela ajuda oficial como por uma natural evolução, vai melhorar. Até os nossos técnicos para lá emigram. Chianca de Garcia lá está a produzir e para lá foram a seu chamado um dos nossos melhores operadores, um dos nossos raros especialistas em caracterização cinestética, álem da nossa portuguesissima Beatriz Costa. Ai tem já uma produção brasileira que é um «tiro» tambem para o nosso país. Como há falta duma lei proteccionista ao cinema português, a unica dificuldade que o cinema brasileiro tem a vencer é a reluntancia do nosso publico em aceitar a pronuncia «di lá».

—Nessa legislação brasileira não há outros pontos que nos possam interessar?

—Tudo o que lhe disse são assuntos

NA FRANÇA

Os alemães organizaram em França, u que regressam á zona ocupada, depoi ção ac

afectado

incipal objectivo

opolio de Hollywood

de ordem prática e eu nunca soube ser um homem prático. Dentro desse aspecto julgo haver nesse estatuto outras cousas importantes. Mas para mim há nele um aspecto curioso que nos interessa pois já tivemos legislação identica. Lembra-se da celebrada lei que obrigava a englobar em cada programa um documentario nacional de, pelo menos 100 metros? Isso foi combatido e atirado fora, entre nós, por não prestar. Pois o Brasil adoptou-o e, em vez dos míseros 100, impõe nada menos de 300.

—Mas esses 100 metros eram aqui aborrecidos por todos.

—Mal filmados, eram-no. Nada impedia porém que se lhe aplicasse o critério, que o Brasil seguiu, exigindo que o «short» *seja bom*, e essa classificação é-lhe dada pela censura oficial. Não se compreende que um filme feito em obediencia a uma lei seja censurado em todos os seus aspectos morais, sociais e politicos, menos no da qualidade, que é exactamente onde vai trair a intensão da lei que o criou. Dois ou três operadores magnificos, que hoje temos, fizeram o seu treino nos amaldiçoados 100 metros e foram estes ainda que os alimentaram nos largos espaços em que não se faziam grandes produções. Perdeu-se essa escola prática. O publico não se insurgia por lhe darem pequenos filmes portugueses. O publico odiava-os por lhe darem sempre 100 metros de estopada.

—Quanto aos filmes portugueses no Brasil...

—Julgo como lhe disse, que a sua situação, que já se estava a tornar, ultimamente, um pouco dificil, se vai agora agravar mais, no seu aspecto comercial.

—E artísticamente?

—Artísticamente, contiuaremos a ver, em todos os nossos filmes, agora mais agravado ainda, a bebedeira, o fadinho e a pancadaria, unicas cousas que lhes tem dado unidade de estilo...

—E o remédio?

—O Brasil, o nosso grande Brasil, que nos chama irmãos, não vai fazer de nós enteados e, com um pouco de boa vontade, poderá fazer excepção na nova lei para os filmes realizados em lingua portuguesa. O que é preciso depois é que tanto portugueses como brasileiros façam os filmes em «lingua portuguesa»...

OCUPADA

n serviço de socorro aos refugiados do exodo que se operou em direcsul

«Glorious Eden»

Sintra deve a Byron

a lembrança da sua passagem

Lord Byron continua a ser o grande cartaz internacional de Sintra, o melhor incentivo turistico para os estrangeiros curiosos de conhecer «Sintra's glorious Eden».

A vila, em cujo centro se encontra o alcaçar que foi mussulmano e cristão, num baixo sôbre que se elevam os dois castelos, o dos mouros e o do principe germanico, foi cantada por muitos poetas portugueses, mas, dos estrangeiros, nenhum como o de «Child Harold» a tornou assim tão conhecida em todo o mundo.

O verde liquido de Sintra e as suas flores de cêra—camelias e magnolias—a frescura das nuvens que chegam do Oceano e das aguas rumorosas que da serra descem com suas guardas de avencas por entre os granitos musgosos, todo o seu conjunto excepcional de quintas e vivendas foi objecto das «saudades» de Bernardim e mereceu de Gil Vicente o tratamento de «dama polida, brava e doce»; mas a «fresca serra de Sintra» de Camões, e que no seu «Camões» foi saudada por Garrett, a Sintra que foi tambem dos «Vencidos», de Ramalho a Eça, que lá situou cenas de «Os Maias», não teve outro poeta que, como Byron—semelhante por sua tragedia a «Carlos da Maia»—lhe desse tão larga projecção exterior, tão sedutora tentação de viagem.

Os estrangeiros que até nós vieram neste ano do Duplo Centenario e da segunda Grande Guerra contemporanea, correm a Sintra atraidos pela fama universal que lhe foi dada por Lord Byron. E a sugestão do passo da vida e do poema daquele que na hora da morte teve sua fama ligada á de Napoleão, alcança os portugueses que antes iam a Sintra em caleches e ali encontravam, após a gostosa visita ás queijadeiras centenarias, os pacientes burros que eram os unicos a detestar a serra ingreme a que haviam de subir em delicioso passeio para os que os montavam, que não para eles, que já sonhavam com o elevador mecanico.

Hoje, Sintra já não tem burros, ainda que lhe continue faltando certa inteligencia, para o seu aproveitamento turistico, mas ainda conserva os mesmos hoteis de «Os Maias». Ora estes antigos hoteis vão ser brevemente acrescentados dum que se está a concluir no Monte Sereno, no mais alto pico, depois daquele onde os arabes construiram seu castelo defensivo e daquele outro onde D. Fernando realizou o palacio das suas nostalgias natais. O novo hotel, que a-pesar-de acastelado,—servirá as necessidades do turismo sob o rotulo modesto de pousada, poderia e merecia recordar o nome do poeta que em julho de 1809 chegou a Sintra acompanhado do seu grande amigo Hobhouse, do seu velho servo Murray, do fiel criado de quarto, Fletcher, dum pagem, Robert, e ainda dum criado alemão. Instalou-se Lord Byron num hotel que já desapareceu o Lawrence, na actual rua de Consigliere Pedroso, a caminho do sitio dos Pisões, e a circunstancia de haver desaparecido este hotel, e não existir no que resta do edificio uma lapide que recorde o ilustre hospede, mais justifica a lembrança do seu nome para o novo hotel de Sintra.

Dir-se-á que o poeta de «Don Juan» era um homem preverso—ainda que André Maurois haja resgatado a sua memoria de muitas culpas, provando que ele foi tão bom quanto infeliz—e dir-se-á que ele se queixou dos mosquitos e de certos moscardos que encontrou por cá, ainda que se confessasse muito feliz por poder nadar no Tejo e comer laranjas e andar em burro e jurar em português; mas, do que não pode haver duvida é de que da sua passagem por Sintra levou tão agradaveis impressões que havia de as recordar até escrever o famoso poema da sua peregrinação, começado na viagem que depois fez de Gibraltar a Malta, a caminho da Italia e da Grecia.

Lord Byron lembrou-se de Sintra, e Sintra esqueceu-se de Lord Byron, o seu mais poderoso propagandista, o seu melhor cartaz.

Para reparar a ingratidão, melhor que um busto, que se projectou há tempos, serviria esta oportunidade de dar o nome do grande viajante de «Child Harold Pelgrinage» ao novo hotel, que o merece por sua situação e construção. Que o Secretariado da Propaganda Nacional, tão compreensivo para a conclusão do referido hotel, com tão boa visão começado, julgue da oportunidade do alvitre, e que complete a sua bela obra com o acabamento dos acessos ao Monte Sereno, e adjacentes, em torno de S. Pedro.

Colégio de Clenardo

Alameda das Linhas de Tôrres, 152

Tel. 5.7339 e 4.6068

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

NO ESTADIO DAS SALESIAS

O BELENENSES E O UNIDOS

proporcionaram um encontro animado

A oito dias do começo do Campeonato de Lisboa, os principais clubes da capital não quiseram deixar de fornecer ao seu publico fiel uma tarde de «football», disputando alguns encontros de caracter particular.

Os adeptos do desporto-rei tiveram dois programas á escolha, qualquer deles com motivos de agrado.

No Lumiar o Sporting recebeu a visita do F. C. do Porto; nas Salesias, o Unidos e o Barreirense apresentaram-se pela primeira vez nesta época, defrontando os populares Belenenses e Benfica.

E o publico pôde assim repartir-se pelos dois campos, consoante as suas simpatias e preferencias...

Belenenses, 6 - Unidos, 0

Jogo nas Salesias, perante regular assistencia. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano (ex-casapiano); Alberto, Amaro e Varela Marques; Franklin, Gilberto, Tellechea I, Tellechea II e Rafael.

Unidos—Eduardo Santos; Francisco José e Leonel; Domingos Vital, José Albino e Braga; Oswaldo, M. Passos, Arnaldo Carneiro, Lagos e Guedes Gonçalves.

Arbitro—Aurelio de Carvalho.

O jogo iniciou-se com certo entusiasmo e as primeiras jogadas desenrolaram-se no centro do terreno.

Aos 6 minutos, o Belenenses marcou o primeiro «goal»: jogada bem urdida que Tellechea I rematou, de cabeça.

Os «azues» conduziram depois alguns ataques e instalaram-se, por vezes na grande area adversaria, rematando com violencia, mas nem sempre com felicidade.

Os rapazes do Unidos empregaram-se com muito entusiasmo, realizando boas descidas pelos extremos, especialmente pelo lado esquerdo.

O «team» mostrou-se energico e todos os jogadores procuraram «encontrar-se».

Contudo, o Belenenses revelou superioridade tecnica em certos lances.

Aos 17 minutos surgiu o segundo «goal»: Franklin endosson a bola a Rafael e este, de cabeça, á boca das redes, fez o ponto.

A pressão belenense passou a acentuar-se mas o Unidos espreitou todas as oportunidades, lutando com animo e convicção.

O medio centro do ex-Cuf distinguiu-se. Disseram-nos ser irmão de Albino, do Benfica; tem, na verdade, a mesma maneira de jogar do medio centro internacional, faltando-lhe, no entanto a adaptação necessaria.

Registou-se uma descida dos «azues» que levou E. Santos a sair ao encontro de Rafael com quem chocou. Entretanto a bola foi parar ás redes, mas o arbitro não validou o tento.

O Unidos fez-se aplaudir pela rapidez dos seus passes largos que se perderam na area defensiva dos adversarios. Todavia o trio central rematava com frequencia obrigando o trio defensivo a trabalho aturado.

No declinar do primeiro tempo a pressão do Unidos fez-se sentir. Isto não impediu que num contra-ataque houvesse uma grande jogada dos «azues» que deu a sensação de «goal»... e só isto porque Leonel salvou «in-extremis».

O resultado ao intervalo aceitava-se embora os pupilos de Artur John tenham feito exibição de merecimento.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou com o mesmo entusiasmo.

O Unidos fez uma ligeira modificação na sua linha: saiu Albino, Vital passou para medio centro e Domingos Borges para o lugar de «half» direito.

Nos primeiros dez minutos o jogo decorreu com acentuado equilibrio e um minuto depois Tellechea I, depois de «driblar» um adversario, rematou forte e fez 3-0.

O jogo começou a endurecer e por vezes, verificaram-se jogadas violentas, que o arbitro nem sempre puniu com o rigor que se impunha.

Até á meia hora o marcador não se alterou, tendo sido monotona a toada do jogo.

O Unidos jogou menos que no 1.º tempo, tanto mais que estava a jogar com 10 homens.

O Belenenses vio assim facilitada a sua acção e ao fim pôde fazer mais três «goals»: Tellechea, aos 38 minutos, Gilberto, aos 39 e Franklim aos 42 minutos fixaram o resultado.

Sporting (reserva), 2-F. Benfica, 1

No estádio do Lumiar, antes do jôgo grande, disputou-se uma animada partida de futebol, entre o Club Football Benfica e a reserva do Sporting.

A 1.ª parte terminou com o resultado de 1 a 1. O Football Benfica foi o primeiro a marcar, registando-se o empate quasi no fim do 1.º tempo. A igualdade de «goals» traduz o equilibrio do jôgó que ambos os grupos desenvolveram. Na 2.ª parte, o Sporting marcou um 2.º «goal», a expressão do seu dominio, fixando o resultado final em 2-1, a seu favor.

CICLISMO

A «équipe» do Sporting á frente no «XI Giro do Minho»

PORTO, 29. — *(Pelo telefone).* — Promovido pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, nesta cidade, realizou-se hoje um festival desportivo no Estadio do Lumiar, disputando-se varias provas, emquanto os ciclistas corriam o «XI Giro do Minho», numero de sensação no festival.

A esta importante prova que «Os Sports» patrocinou concorreram equipas do Campo de Ourique e do Sporting de Lisboa, do Salgueiros, F. C. Porto, Vilacondense, Academico e alguns individuais.

A partida foi dada ás 11 horas e 35 minutos, faltando á chamada Carvalho Marques, Americo de Sousa, Alberto Prata e José Pardal.

A's 12 horas e 25 os corredores, sob o comando de Joaquim de Sousa e de Vieira da Costa, passaram em pelotão por Vila do Conde — 50 minutos para 34 quilometros.

Povoa de Varzim foi atravessada pouco depois, seguindo Faisca á frente.

Que o andamento inicial foi bom prova-o a média da primeira hora: 35,900 quilometros.

Em Espozende, ás 13 horas, Dias Carneiro era primeiro, levando atrás de si Francisco Inacio.

A's 13 e 40 os corredores atingiram Viana do Castelo, onde uma grande multidão os aclamou vibrantemente.

Longo Luiz, João Lourenço e Vieira da Costa, por esta ordem, foram os primeiros, recebendo valiosos premios.

Na passagem por Meadela, o pelotão fraccionou-se: á frente a equipa sportinguista, puxando a valer; Herdeiro comandava o segundo grupo, com 3 minutos de atraso.

Os homens da frente seguiam em boa velocidade, alcançando Ponte do Lima ás 14 e 19, Formavam o pelotão Aristides Martins, Longo Luiz, João Lourenço, Tulio Pereira, Francisco Inacio e Vieira da Costa.

Lourenço, Faisca e Vieira, eram os homens da frente em Ponte da Barca.

Média na terceira hora: 31,100 quilometros.

Os corredores prosseguem em bom andamento á hora a que telefonamos.

Na Sociedade Propaganda de Cascais

inaugurou-se hoje uma exposição de fotografia

Na sede da Sociedade Propaganda de Cascais, foi hoje á tarde inaugurada uma interessantissima exposição regional de pintura, desenho e fotografia, em que se encontram notabilissimos trabalhos de pintores, desenhadores e fotografos profissionais e amadores.

O Chefe do Estado chegou ás 16 horas, acompanhado pelo sr. capitão Silva e Costa. Era aguardado pelos srs. presidente da Camara Municipal, delegado do governo, presidente da Sociedade Propaganda de Cascais, organizadora da exposição; por outras autoridades da vila e do concelho e pelos representantes da Sociedade Nacional de Belas Artes, da Escola Nacional de Belas Artes e do Museu Castro Guimarães.

Um grupo de filiados da «M. P.» fez a guarda de honra.

O sr. Presidente da Republica visitou demoradamente a exposição que contem oitenta trabalhos de pintura, aguarela, desenho e fotografia, alguns muito interessantes que mereceram especiais referencias do sr. general Carmona.

ESCOLA ACADEMICA

A mais antiga Escola particular portuguesa

INTERNATO E EXTERNATO

Rua da Penha de França, 238 — Telefone 4 4880 — LISBOA

Estão abertas as matrículas

As tradicionais touradas da Feira de Vila Franca começam no proximo sabado, 5 de Outubro, com um cartel de sensação.

Nos dias 5, 6, 7 e 9 realizam-se, em Vila Franca de Xira, as tradicionais corridas de touros que coincidem com a importante feira anual. Este ano as afamadas esperas de gado são feitas com todo o aparato e prometem ser emocionantes. Todas as manhãs, pelas 9 e 30, entram os touros, a pé, pelas ruas de Vila Franca. As magnificas corridas de touros começam no sabado, dia 5, e têm a caracterizá-las a apresentação do famoso matador de touros Pepe Amorós e, extraordinaria revelação desta temporada, a apresentação do famoso matador Paquito Casado, que este ano tem revolucionado a «aficion» em Espanha. Paquito Casado é um dos mais extraordinarios toureiros espanhois que tem sido contratado para Portugal e que mais dinheiro está cobrando em Espanha.

A sua apresentação em Portugal tem provocado grandes discussões nos meios tauromaquicos.

Os touros para a primeira tarde são de Emilio Infante da Camara e o cavaleiro em praça será Simão da Veiga. O grupo de forcados é o de Vale de Santarem e chefiado pelo valente pegador Edmundo de Oliveira. Na Casa Viola, da rua da Assunção, 67 e 69, em Lisboa, inicia-se amanhã a venda de bilhetes para a corrida do proximo sabado em Vila Franca, que promete ser das mais emocionantes dêste final de temporada. A C. P., como de costume, estabelece varios comboios especiais para as esperas e corridas, sendo valida a tarifa especial de tranvias, custa, ida e volta, de Lisboa, 6$60.

Outro comboio de excursão

Do Porto a Lisboa no sabado 5 de Outubro—Feriado Nacional—para a Exposição do Mundo Português

A C. P. oferece ao publico outro comboio de Excursão do Porto com 2.ª e 3.ª classe, para visitar a Exposição do Mundo Português, *permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa*, o qual partirá no *dia 5 de Outubro* da estação de S. Bento ás 9 e 10, chegando a Lisboa-Rossio ás 14 e 55.

Regresso pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias. Ver cartaz.

PREÇOS

2.ª classe, 95$00—3.ª classe, 65$00

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Bilhetes á venda na estação de S. Bento.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—S. Jeronimo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja paroquial dos Anjos, ás 9, missa; ás 18, adoração ao Santissimo.

FEIRA ANUAL EM ABELA

Nos dias 3 a 5 de outubro, realiza-se, em Abela, a tradicional Feira Anual.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações do Sul e Sueste para aquela estação, com o seguinte

Prazo de validade

Ida: 2 a 5 de outubro. Volta: 3 a 6 de outubro.

De Lisboa—Terreiro do Paço a Abela

Ida e volta: 2.ª classe, 60$90; 3.ª classe, 41$60.

Informações: Telefone 2 4031 (Trafego) e nas estações da C. P.

A Feliz Descoberta fortuita dum Quimico, demonstra-o

No decurso das suas experiências, um químico parisiense verificou, cheio de espanto, o surpreendente efeito de brancura e de macieza produzido quando um pouco de «Branco de Oxigénio» lhe caia acidentalmente em cima da mão. As escamas rugosas e as manchas da pele desapareciam, revelando uma nova epiderme fraca e clara, de uma textura branca e fina. Experimentado no rosto de numerosas senhoras, tornou-lhes a pele de 3 a 5 tons mais branca e deu-lhe uma indescritível macieza aveludada, semelhante á das partes delicadas e cuidadosamente protegidas do corpo.

Por privilégio exclusivo, êste «Branco de Oxigénio» está agora contido no Novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Penetra na pele, que purifica, dissolve e faz desaparecer todos os pontos negros, contrai os poros dilatados e dá á tez um novo brilho luminoso, nunca obtido antes com qualquer produto de «toilette» ou de beleza. A-pesar-da adição do «Branco de Oxigénio», ao novo Creme Tokalon Côr Branca, o seu preço não foi aumentado. Comece V. Ex.ª a empregá-lo hoje mesmo e verificará os seus resultados rápidos. O sucesso está garantido; de contrário, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva ao Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O ECZEMA QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas úlceras roedoras-segui o exemplo de milhares de antigos mártires, para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a êste liquido fino, antiséptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até à raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

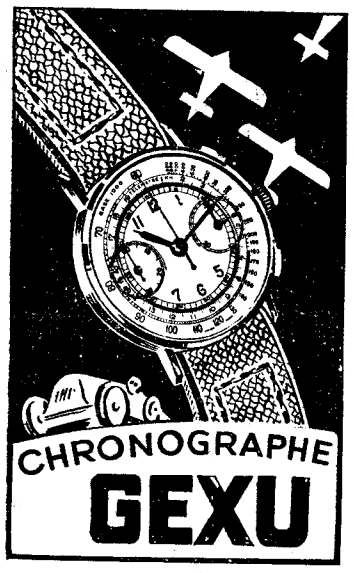
Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o célebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmácias sortidas.

Depósitos:

PORTO—R. Heróis de Chaves, 602—Telef. 2141
LISBOA—R. dos Sapateiros, 39, 1.º-Telef. 2 2486

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA, S. A.



Representante geral:
FRANZ FLASCHNER
Rua Rodrigo da Fonséca, 83—Tel. 40757
LISBOA

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz». Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquez da Fronteira, 133.**

MAPLES

Ultimos modelos os mais comodos. **PREÇOS** sem competencia, só no fabricante
MANUEL EVARISTO — Calçada Marquês Abrantes n.º 126-A

Pousada do Portinho da Arrabida
ABERTA TODO O ANO
A melhor estancia de inverno
Telefonar: **Arrabida 507**
Azeitão 16

COMPAÑIA TRASATLÁNTICA

(Administrada pelo Estado)

NEW-YORK VIA HABANA

Sai de LISBOA em 2 de Outubro, recebendo passageiros e carga, o paquete correio espanhol

"MAGALLANES"

Igualmente recebe carga a frete corrido para os portos de Cuba com transbordo em Habana e para o México, América Central, Pacífico Norte e Sul com transbordo em New York.

O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 25-27

Telefone
Passagens, 26447
Carga 20870

Tel.: «LLORET»

Dê à sua boca êste novo e sedutor atractivo

Embeleze os seus lábios com êste segrêdo revelado por uma bailarina da Polinésia

Para que os seus lábios sejam vermelhos e belos, há um remédio... o segrêdo das raparigas da Polinésia, que dá aos lábios uma côr viva e encantadora, um aspecto húmido, fresco, feminino, sem realmente os humedecer. Foi êsse o segrêdo que obtivemos e que agora lhe oferecemos no novo Tattoo de Luxo! Aplique-o... observe a formosa côr vermelha que os lábios adquirem... o seu aspecto de frescura, a sua suavidade. Ao usar êste novo, raro e incomparável lápis labial Tattoo ficará maravilhada e verificará igualmente que é:

— *Extra Suave* — fresco, e macio para aplicação fácil — é um verdadeiro prazer usá-lo!
— *Extra Suavizante*—Como uma pomada que evita o gretamento dos lábios!
— *Extra Duradouro*—Conserva a sua aparência atraente e fresca.
—*Extra Conveniente* — Novos tamanhos grandes.
Escolha na sua perfumaria preferida a côr mais apropriada para si entre os aristocráticos cambiantes Polinésia do Novo Tattoo de Luxo. Use o rouge para as Faces Tattoo em tons lindissimos.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

Sexta-feira anda a roda

Campião & C.ª

informa os seus estimados clientes e amigos que a proxima extracção se realiza na sexta-feira, 4 de Outubro, sendo por isso conveniente que os seus pedidos da provincia sejam feitos até quarta-feira, 2

LOTARIAS SEMANAIS
PREÇOS CORRENTES

Campião & C.ª

CASA FUNDADA EM 1840

Rua do Amparo, 116 — LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

O celebre professor

de educação fisica

George Dobyne

está refugiado em Lisboa

Dificil seria a narrativa das tragedias de cada um dos estrangeiros que a guerra obrigou a buscar o refugio da nossa privilegiada terra, oásis pacifico que os tem acolhido com humanidade, na medida do possivel, pelo que nos estão bem reconhecidos. Entre tantas tragedias, algumas merecem, porém, ser contadas, como, por exemplo, a do famoso professor de educação fisica George Dobryne.

Nascido no Caucaso e antigo combatente da Grande Guerra, filho do engenheiro-director da Companhia dos Petroleos de Bacou, o qual foi fuzilado pelos bolchevistas em 1918, George Dobryne combateu os assassinos de seu pai até 1921, data em que, ferido três vezes em combate, conseguiu chegar á Lituania.

Em 1922 passou á Alemanha, onde foi treinador do «Berliner Sport Club», e depois, a Colonia, e ainda a Aix la Chapelle.

Em 1923 foi contratado na Belgica, para treinador do Club Atletique de St. Gillois, preparando então a «équipe» belga que foi aos Jogos Olimpicos, o que lhe valeu, em 1924, ser chamado a Paris para treinar a «équipe» francesa que então foi tambem aos Jogos Olimpicos. De exito em exito foi treinador sucessivamente, em Italia, na Austria, na Servia e na Hungria.

Em 1925 estabeleceu-se em Paris como professor de educação fisica, ao mesmo tempo que organizava e dirigia combates de luta greco-romana na Alsacia e na Suiça. Em Paris foi, durante dois anos, treinador da Prefeitura de Policia, lançando depois, na Belgica, as bases definitivas da sua «Nervo-Cultura», para o que fundou os clubes desportivos «Ours Blanc» e «Ourson» e abriu uma sala de gimnastica em Bruxelas, na rua de Namur. Durante oito anos inaugurou filiais em diversas localidades do litoral belga. Depressa as revistas da especialidade, como «Votre Beauté», «Reflets belges», «Sport» e «Tourisme», se ocuparam do metodo de Dobryne, que ele proprio radiodifundiu pela «Radio Sstrasburgo» e até pela «Radio Paris».

Em que consiste o metodo de Dobryne conhecido tambem através do cinema e praticado nas escolas infantis das praias da Belgica?

Dobryne o diz: em ter por base o «contrôle» dos nervos sôbre os musculos, obedecendo estes ao comando dos centros nervosos e eliminando os três inimigos da educação fisica: a fadiga, a perda de tempo e a monotonia, porque os movimentos dos nervos comandam os dos musculos, obrigados naturalmente, sem esforço, e porque o metodo se torna assim intelectual, sem a materialidade fatigante dos exercicios apenas musculares.

Assim, em poucas palavras, anuncia o seu metodo o professor Dobryne que, por ele, chegou a ser o homem mais popular da Belgica e que hoje vive em Portugal a sua tragedia de refugiado.

Coronel de Cavalaria

Francisco de Lusignan de Azevedo

FALECEU

Carlos de Lusignan de Azevedo, mulher e filho, D. Cristina de Lusignan Vilaça de Sousa, marido e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu querido irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, 30, pelas 16 horas, saindo da sua residencia, Rua Actor Taborda, 55, 5.º, D., para o Cemiterio Oriental.

Trata A Funeraria Lisbonense, Rua Herois de Kionga, 61-B

PINTURA DO SECULO XVI

PEDRO NUNES

pintor português desconhecido em Portugal

A historia da pintura portuguesa dos seculos XV e XVI ainda não pode fazer-se em bases de absoluta solidez e confiança.

A lição dos manuscritos e dos depoimentos coevos, o confronto e a observação superficial dos paineis, sejam quais forem as faculdades visuais e a sensibilidade do critico e do observador, não conseguem dar mais do que deram até hoje: interpretações efémeras, deformadas e precárias da evolução de tal genero de arte em Portugal.

A esses meios insuficientes que ocasionaram, quando cultivados com brilhante talento literario, as magnificas monstruosidades da famosa escola sentimental de historia e critica de arte do seculo passado, opõem-se, em nossos dias, novos metodos que, não prescindindo, todavia, daqueles predicados, consideram indispensavel a utilização conjunta de certos processos cientificos.

Estes multiplicam os resultados e os beneficios das analises objectivas, ajudando a rectificar as teorias mais desvairadas ainda que, de certo modo, sedutoras.

E tanto assim é, que trabalhos recentes, feitos á luz destes novos metodos, causam graves, irremediaveis prejuizos nos aparatosos e carcomidos edificios arquitectados pelos ultimos abencerragens das velhas escolas romanticas de historia e de critica de arte.

Sem utilizar os modernosprocessos de investigação cientifica, é simplesmente grotesco pensar em conceber teorias que—já o sabemos—desabam de um dia para outro, perante os argumentos mais singelos, com castelos de cartas, levemente soprados.

Mas, enquanto se não publicam trabalhos, já iniciados, respeitantes á revisão da historia critica da pintura portuguesa dos seculos XV e XVI, reunamos, pelo menos, a maior documentação possivel, que anda dispersa pelo Mundo, relativa aos nossos pintores da grande época.

Entre essa documentação, ainda não publicada em Portugal, encontram-se manuscritos e pinturas identificadas de um artista português que exerceu a sua profissão em Espanha, na primeira metade do seculo XVI!

* * *

Chamava-se Pedro Nunes, e o seu nome, mencionado ha já algumas dezenasde anos em publicações estrangeiras, não foi sequer referido nas obras de conjunto mais importantes, ácerca da nossa pintura quinhentista, tais como os livros de Joaquim de Vasconcelos e de José de Figueiredo, de Sousa Viterbo e de Vergilio Correia.

Pedro Nunes trabalhou em Aragão e na Catalunha.

No primeiro quartel do seculo XVI vivia em Barcelona, onde teve, como companheiro de trabalho, o pintor Enrique Fernandez.

São conhecidos documentos que se lhe referem, datados de 8 de Junho de 1518 e de 20 de Novembro de 1546.

Em 1527 pintou o retabulo da igreja paroquial de Capella, na provincia de Huesca, obra que ainda existe, e através da qual pode fazer-se ideia da sua personalidade artística.

E' tambem seu o retabulo da matriz de Vilassar de Dalt.

Pedro Nunes foi incumbido, juntamente com o escultor Martin Diez, de dar parecer ácerca do retabulo do altar-mór da igreja do mosteiro cisterciense de Poblet, realizado pelo prestigioso Damian Forment.

Quanto ao caracter do seu labor profissional nada posso dizer ainda, por não ter tido ensejo de estudar as suas obras.

Não quero, todavia, deixar de dar publicidade a esta importante contribuição historica, juntamente com as opiniões de dois famosos criticos estrangeiros ácerca do assunto, agora que temos reunidos e expostos em Lisboa mais de trezentos paineis de pintura portuguesa dos seculos XV e XVI.

Sanpere y Miquel afirma que ele foi grande pintor e continuador dos quatrocentistas catalães (1); e Mayer, reconhecendo na sua obra influencias italianas, entende que Pedro Nunes e o mestre das tabuas com a historia de Santo Eloy, do museu de Barcelona, possuem estreitas afinidades com a arte de Lucas Van Leyden e dos pintores holandeses do seu tempo (2).

Já por fazer parte da serie dos pintores portugueses que trabalham fora ou para fora de Portugal, de meados do seculo XV a meados do seculo XVI —os Gonçalves, Pereira, Andrade, Henriques, Fernandes, etc.—ainda pelas relações que o seu apelido e os de artistas com que privou podem sugerir; mas, sobretudo, pelo caracter das pinturas e pela posição que a sua obra ocupa relativamente á Renascença; deve estudar-se, com particular interesse, a actividade estética dêste pintor.

Custa, por isso, a crêr, que o nome de Pedro Nunes fosse omitido sistematicamente pelos modernos historiadores e críticos de arte nascidos no mesmo país que ele honrou no Estrangeiro, acrescentando á nossa gloria de então, dos descobrimentos e das conquistas, a do espirito e a das belas artes.

LUIZ REIS SANTOS

(1) S. Sanpere y Miquel *Los Cuatrocentistas Catalanes*. Barcelona, 1906. II. Pags. 15 e 213.

2) August L. Mayer. *Historia de la Pintura Española*. Madrid, 1928. Pag. 110.

Modêlos modernos de 1940 em aço, plaquè e ouro

N.os 742, 737, 734 e 736 com totalizadores de 12 horas

Problemas de higiene

A assistencia aos alunos

das escolas primarias nas doenças da boca e dos dentes

Entre as diversas modalidades da assistencia infantil destáca-se uma que, pela sua importancia profilatica perante a maioria das doenças que atacam a mocidade escolar, merece dos Poderes Publicos atenção especial. Refiro-me á assistencia, nas doenças da boca e dentes (assistencia estomatológica), aos alunos das escolas primarias.

Este assunto foi versado numa tese apresentada no setimo Congresso Beirão, que aprovou, por aclamação, que o mesmo fosse tratado por uma comissão especial, junto do Governo.

Se a assistencia, devidamente organizada, constitue a base da justiça humana, a assistencia ás crianças forma o primeiro e mais importante capitulo dessa Obra Social a que nos sentimos ligados pela inteligencia e pelo coração.

Ha um ramo de assistencia social que evita ás crianças grande numero de doenças que perturbam o seu desenvolvimento fisico e intelectual e interrompem a sua vida escolar, causando-lhes sofrimentos violentos e impedindo a sua alimentação regular.

Não será dever de humanidade, de caridade e de justiça, dispensar-lhes essa assistencia?

E' nobre a ocupação que tem por finalidade combater as doenças; mas não seria mais nobre e mais util, se tivesse por fim evitá-las?

Evitar sofrimentos, hospitalizações e despesas, não será um objectivo louvavel e patriotico?

As crianças de hoje são os homens de amanhã. Não estará a prosperidade da nação intima e directamente ligada ao seu desenvolvimento e estado sanitario?

Não será o individuo a maior riqueza da nação?

Não será a perfeição e o desenvolvimento da assistencia dum povo o indice do seu progresso e civilização?

Numerosos trabalhos de investigação revelam que, cêrca de 90 % das crianças que frequentam as escolas carecem dessa assistencia.

Que obstaculo pode impedir a sua efectivação, logo que ao Governo se levem esses esclarecimentos e se peça a sua intervenção?

Recordemos que as crianças, como dizia, ha dias, o «Diario de Lisboa», numa linguagem encantadora, são «*a vida em marcha, na sua maior delicadeza e fragilidade. O mundo de amanhã palpita nelas em graça, frescura e luz nascente*».

Urge defendê-las; impõe-se a efectivação dessa assistencia infantil preventiva, tão perfeita quanto possivel.

A assistencia estomatológica ás crianças das escolas primarias desempenha papel tão preponderante no aperfeiçoamento e revigoramneto da raça, que bem pode classificar-se de importancia nacional.

O Congresso Beirão, numa das suas sessões, presidida pelo beirão ilustre sr. coronel Lopes Mateus, aprovou por aclamação que o assunto fosse presente ao Governo por uma comissão, especialmente nomeada para esse efeito.

Vimos lembrar ao digno presidente da Casa das Beiras que o ano escolar vai começar e que urge tratar do assunto quanto antes.

Pela minha parte não o deixarei esquecer.

ACACIO RIBEIRO

A Alemanha fala!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente

das 18,45 ás 19 horas e das 21,45 ás 22 horas

pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 0,00 ás 0,15 horas e das 2,00 ás 2,15 horas

pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Colégio «INFANTA D. MARIA»

As aulas reabrem em 7 de Outubro — Instrução primária e secundária

Av. Elias Garcia, 135 Telef. 4 8370

MARCAM!!!

Porque as melhores GABARDINES

são as que vende a

CASA INGLEZA

LISBOA — R. Santa Justa, 95-1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

PORTO — R. Santa Catarina, 84

(Esquina da R. Passos Manuel)

O FIM DE SEMANA

deve ser aproveitado, recuperando energias com o ar puro dos campos e o iodo das praias.

Bilhetes fim de semana

Informações: Telef. 2 4031—Trafego

No campo das negociações

O conde Ciano partiu esta manhã

de Berlim para a capital italiana

BERLIM, 29. — O ministro dos Estrangeiros de Italia, conde Ciano, partiu esta manhã para Roma. Na estação foi saudado pelas autoridades civis e militares do Reich, por representantes do corpo diplomatico, pelo embaixador italiano em Roma, Dino Alfieri, que se encontrava rodeado de todos os funcionarios da embaixada. Foram prestadas honras militares a Ciano e a multidão tributou-lhe uma calorosa manifestação.—(R. R.).

A atitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 29.—«Se as potencias do «eixo» julgam que são capazes de atemorizar o povo americano por esta intensificação de um estado de coisas existente, de facto, já ha muito tempo, estão redondamente enganadas—escreve hoje o «New York Herald-Tribune». E acrescenta: «Tudo quanto conseguiram foi tornar mais profunda ainda a separação fundamental que existe entre os estados totalitarios e os defensores das potencias ocidentais. Os olhos de todos os americanos estão agora volvidos para o Oceano Pacifico, onde o Japão mais uma vez está a violar compromissos, formalmente aceites, aproveitando-se, cautelosa e metodicamente, de todas as oportunidades para adquirir, com pouca ou sem resistencia alguma, novos territorios que nunca teria ousado atacar, conforme ha muito tempo desejava, emquanto soubesse que no hemisferio ocidental e no velho mundo existia um sistema de defesa pronto a castigar agressores, fossem eles quem fossem, pronta e eficazmente. E' obvio que o primeiro dever deste país é corrigir esta falsa ideia por parte do Japão e convencê-lo de que os americanos estão preparados para agir prontamente». — (Exchange Telegraph).

A decisão norte-americana de organizar a defesa do país

WASHINGTON, 29—No acto da entrega aos respectivos serviços da construção do aeroporto desta cidade, o presidente Roosevelt referiu-se aos 400 aviões miltares e comerciais que voavam sobre o local, como «o simbolo da nossa resolução de organizar uma defesa terrestre e aerea capaz de dominar qualquer ataque. Representam—acrescentou—uma pequena parte do potencial de que disporemos em breve».

O Presidente acentuou a missão pacifica da aviação, fazendo os mais fervorosos votos por que «esses aviões nunca tivessem ocasião de desempenhar missões de guerra».—(E. T.).

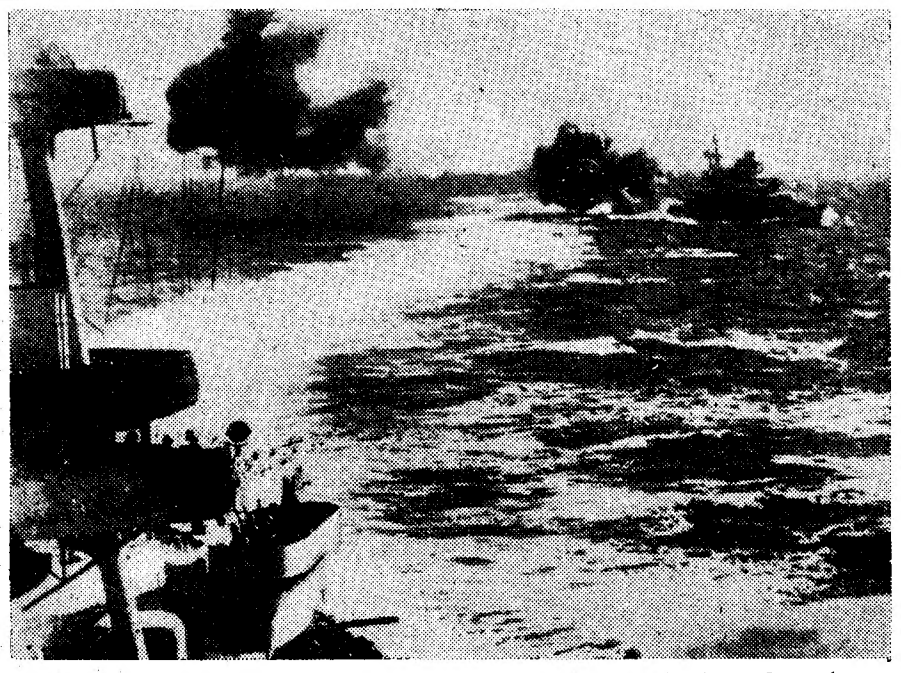
A posição da Russia

LONDRES, 29—Encarando o «aspecto russo»—chamemos-lhe assim—do novo pacto de Berlim, aspecto este que ainda até agora não tem sido abordado pelos comentadores da politica internacional, os observadores diplomaticos dizem que a politica da Russia, por emquanto, tem consistido em evitar envolver-se numa guerra, quer com o Japão ou com a Alemanha. Tal politica era-lhe relativamente facil de agir, devido ao facto de a Alemanha, até aqui, não poder correr o risco de uma guerra com a Russia.

Agora, porém, que uma acção militar japonesa contra os sovietes póde vir admitir-se em certas circunstancias, já a Alemanha terá menos receio dos perigos de uma diversão militar nas suas fronteiras orientais. Daqui resulta que Estaline terá de encarar uma acção alemã em direcção ao Mar Negro, ameaçando os campos petroliferos caucasianos e, eventualmente, contra as planicies cerealiferas da Ucrania.

Terminou para Moscovo a éra de habilidades diplomaticas.

Desde que foi encerrado o caminho da Birmania, os fornecimentos feitos pela Russia á China têm de seguir pela fronteira do Khirghiz para o Sin-Kiang. Eis precisamente a circunstancia que poderá provocar a aplicação da clausula terceira do novo pacto das Três Potencias.



O couraçado italiano «Giulio Cesare» (á direita) fazendo fogo durante um recontro com navios ingleses no Mediterraneo

Além disso, a Russia continua firmemente decidida a seguir a sua politica de apoio á China contra os designios do Japão, que a assinatura do pacto veio, consideralvelmente, animar.

E' obvio, pois, que a-pesar da clausula quinta, na qual se faz referencia ao «estado politico» da Russia, tal não afecta a tendencia antagonistica do pacto para com aquele país. O que Moscovo, portanto, se verá obrigado a decidir é se lhe é possivel, dentro do novo espirito dos acontecimentos, continuar a manter a sua atitude de «neutralidade». Ou, por outras palavras, se a Russia poderá agora fraquejar perante os designios alemães no Mar Negro, e do Japão na China, dentro daquele espirito com que a Romenia teve de ceder na Bessarabia para apaziguar o vizinho inimigo.

Os resultados da tactica romena constituiram uma boa lição. Mas não é provavel que a Russia possa, por muito tempo, ser intimidada pelas fôrças combinadas da Alemanha, Italia e Japão, desde que a U. R. S. S. tem mantido a precaução de conservar uma fôrça aerea igual ás aviações alemãs e japonesas juntas.

O gesto de solidariedade do Japão com as potencias do «eixo» é, geralmente, considerado no sentido de tolher o passo ao inevitavel bloco que deverá vir a ser constituido pelos Estados Unidos, Russia e China com o imperio britanico.

Os Estados Unidos, por seu lado, tambem estão a ajudar a China. Os interesses dos Estados Unidos naquele país encontram-se ameaçados pelo aspecto niponico do novo pacto. Mas, os possiveis futuros aliados da Grã-Bretanha encontram-se divididos por dissenções devidas a varias causas, se bem que nos Estados Unidos o caminho a seguir pareça ser claro.

O facto da Espanha não ter tomado parte no «gesto» de sexta-feira passada, demonstra ter falhado a pressão exercida por parte do «eixo» para precipitar aquele país na guerra. Sabe-se, porém, que a pressão continuará.—(Exchange Telegraph).

A situação em França

O reatamento das tradicionais peregrinações a Lourdes

LOURDES, 29. — As grandes peregrinações nacionais, interrompidas desde o principio da guerra, vão recomeçar. Com efeito, há um ano que estavam proibidas todas as grandes reuniões de pessoas por motivos impostos pela defesa passiva e, depois do armistício, o estado dos transportes impedia todas as deslocações em massa. A actividade das peregrinações francesas, tão importante antes da guerra, era, pois, forçadamente reduzida. Os fieis limitavam-se a peregrinações locais.

A proxima grande manifestação de fé católica e devoção mariana que haverá em Lourdes em 8, 9 e 10 de outubro, constituirá, por isso, o reatamento das tradições e peregrinações da França e é organizada pelos dominicanos. Trata-se da 32.ª peregrinação do Rosario, cuja origem remonta a 1872, igualmente depois da derrota e será destacada por uma missa solene na Basilica, segundo o rito dominicano, uma missa nocturna e pela primeira vez desde o começo das hostilidades realizar-se-á uma procissão das velas, enquadrada por padres de sotaina branca, que reacenderá, de maneira brilhante, esta chama viva da espiritualidade catolica francesa que representa a Ordem dos Frades Prégadores de S. Domingos. — (Havas).

A situação dos franceses que seguiram para o estrangeiro

VICHY, 29—O governo francês publicou um ultimo convite a todos os cidadãos franceses, que sairam do territorio nacional, entre o dia 10 de maio e o dia 30 de junho, no sentido de requererem licença para regressar e explicarem os motivos que os levaram a abandonar o país, sob pena de, automáticamente, correrem o risco de perder a nacionalidade francesa e os seus haveres.—(United Press).

A situação na Romenia

Prisões importantes

BUCARESTE, 29. — Anuncia-se, oficialmente, a prisão de 14 individualidades de grande importancia durante o regime do ex-rei Carol, entre as quais Ion Argesianu, que foi duas vezes chefe do governo.

Estão detidas nas suas residencias, a titulo, segundo se diz, de as proteger contra a hostilidade da população.

Prosseguem as investigações ácerca da actividade dos antigos partidarios do regime do ex-rei Carol. Devem ser enviados a juizo e sujeitos, provavelmente, a julgamento publico. — (United Press).

SERRANO SUÑER

saiu hoje de Berlim para Munich

BERLIM, 29. — O ministro do Interior de Espanha, Serrano Suñer, partiu hoje desta capital, em direcção a Munich. — (R. R.).

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA Telef. 58051

OS GRANDES TEMPORAIS

Dois afundamentos no Cantabrico

BILBAO, 29.—Devido á violenta tempestade que assola parte do mar Cantabrico afundaram-se duas traineiras espanholas de pesca. Morreram afogados todos os seus tripulantes, em numero de 21.

Procuraram refugio em Bilbao o vapor norte-americano «Arispa Copra» e os espanhois «Castillo de Riaza», «San Izidro», «Em Caudal» e «Monte Seny». Todos estes barcos se dirigiam para Gijon, com carregamento de mineral. Além destes barcos encontram-se refugiados no porto de Bilbao muitos outros espanhois e estrangeiros.—(United Press).

Inundações em Barcelona

BARCELONA, 29.—Ontem de madrugada voltou a desencadear-se sobre esta cidade outro violento temporal, acompanhado de chuvas torrenciais, granizo e numerosas descargas electricas.

Muitas ruas da cidade ficaram convertidas em verdadeiros rios e caves e rés-do-chão de numerosos edificios ficaram completamente inundados. Dificilmente os bombeiros salvaram alguns dos moradores das caves que foram surpreendidos durante a madrugada pela inundação dos locais onde habitavam. Ha a impressão de que morreram afogads cinco pessoas que habitavam numa cave, mas a certeza só poderá obter-se quando os bombeiros conseguirem esgotar a agua que invade aquela moradia.

Algumas faiscas electricas caíram em varias fabricas de tecidos de algodão causando bastantes prejuizos.—(United Press).

NATAÇÃO

O festival do Sporting

O Sporting Club de Portugal realizou esta manhã, na doca de Santo Amaro, um festival nautico para encerramento das suas classes. Do programa constavam provas para homens, senhoras e crianças, num total de doze.

Eis os resultados:

25 metros, bruços (alunos) — 1.º Francisco Conceição Santos, 24 s.

25 metros, «crawl» (alunos) — 1.º José Manuel de Oliveira Duarte, 19 s. 2/5.

25 metros, costas (alunos infantis) — 1.º José Manuel de Oliveira Duarte, 28 s. 1/5.

25 metros, bruços (alunas) — 1.ª Maria Manuela Duarte, 22 s.

40 metros, bruços (iniciados) — 1.º João Marques, 44 s.

50 metros, costas (iniciados) — 1.º Custodio Ribeiro, 50 s. 1/5.

25 metros, bruços (alunas) — 1.ª Maria Santos, 33 s. 2/5.

75 metros, bruços (principiantes) — 1.º José Duarte, 1 m. 7 s. 9/10.

100 metros, bruços (iniciados) — 1.º Henrique Martins, 1 m. 33 s. 3/5.

100 metros, livres (juniors) — 1.º Jaime Francisco Matos, 1 m. 28 s. 4/5.

100 metros, costas (juniors) — 1.º Jaime Lima, 1 m. 38 s. 3/10.

PADEREWSKY DEMORA-SE

alguns dias em Barcelona

BARCELONA, 29—Encontra-se nesta cidade, o ex-presidente da Republica polaca, Paderewsky, com demora de alguns dias. Seguirá depois para Madrid e Lisboa, onde embarcará com rumo aos Estados Unidos, a-fim-de fixar ali residencia.—(United Press).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima 22°,5; minima 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 21°,2; minima 17°,7.* Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu ainda bastante coberto, com possibilidades de alguns aguaceiros. Vento N. E. moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O Diario de Lisbôa PUBLICARÁ em 2.ª tiragem O RELATO DOS DESAFIOS Sporting - F. C. Porto Benfica - Barreirense e das PROVAS CICLISTAS EM MAFRA